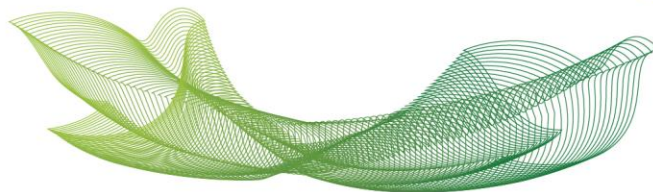


Tipo de produção	Resumo
Autor(es) docentes da Universidade São Francisco - USF	IARA LÚCIA TESCAROLLO
Autor(es) externos nacionais ou internacionais	
Autor(es) discentes da Universidade São Francisco - USF	Wellington Caetano Gozzo
Programa(s)/ Curso(s)/Núcleo(s)	Programa de Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica e de Extensão (PICIText/USF); Curso de Farmácia
Idioma	Português
Formato	Digital
DOI/ ISBN/ ISSN	978-6588963-00-5 (https://issuu.com/grupobj/docs/ebook-iniciacao-cientifica-2020?fr=sMzQwZTE5ODI2NjQ)
Data/ ano da publicação	2020
Título	DESENVOLVIMENTO E CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA DE FILME ORODISPERSÍVEL DE USO VETERINÁRIO
Resumo	Introdução: Nos últimos anos devido a crescente verticalização das metrópoles houve um aumento significativo na adoção de pets, em especial os felinos, que necessitam de menos atenção e cuidados quando comparados a outros pets, sendo esse um nicho de mercado em crescimento. Farmacêuticos têm papel fundamental no âmbito da profilaxia animal, já algumas farmácias que manipulam fórmulas para animais, com isso se faz necessária a inovação neste seguimento. A vermifugação dos pets é algo essencial para o perfeito convívio entre humano e animal e a ivermectina é um fármaco amplamente usado para esta finalidade. O que se observa é que há uma dificuldade nata de administração de vermífugo para felinos, o que leva a necessidade de uma nova apresentação farmacêutica mais palatável e fácil de administração. Com a intenção de facilitar a vermifugação dos felinos o biofilme de dispersão oral se tornou uma ideia plausível. Objetivos: Desenvolver filmes orodispersíveis (FODs) de ivermectina para uso veterinário. Metodologia: O estudo encontra-se em fase inicial. Para o desenvolvimento das formulações estão sendo levantados e triados insumos passíveis de serem convertidos em filmes orodispersíveis como: goma xantana; goma carragena, sorbato de potássio; benzoato de sódio; acesulfame k; sucralose; lecitina de soja; flavorizante; polissorbato 80; propilenoglicol; simeticone 30 %; pullulan; polietilenoglicol 400, água



	purificada. Os FODs serão produzidos pela técnica casting, após o preparo dos filmes os mesmos serão avaliados em relação aos testes de qualidade a fim de se estabelecer as especificações como aspecto, cor, odor, pH, tempo de desintegração e peso médio. Resultados: Até o presente momento foi possível planejar uma formulação que na teoria suporta até 30 mg de ivermectina. por cm ³ , quimicamente estável, com alto poder de desintegração para que seja possível tratamento adequado para o público alvo. Conclusão: Espera-se que seja possível produzir FODs à base de ivermectina para uso em felinos.
Assunto (palavras-chave)	Ivermectina. Felinos. Filmes orodispersíveis.
Fomento	USF
Ciclo Núcleo de Pesquisa Acadêmica	2019/2020